



Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 6\$000 rs.—Número avulso 200 rs.—Com  
estampilha e para fóra 8\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 20\$000 rs.

ANNUNCIOS

Judiciais: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-  
clames, linha 25 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Anuncios  
particulares: linha 50 c. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

«REDACÇÃO DO ESPOZENDE»

## O crime do cemiterio de Espozende

O povo de sentimentos dignos e nobres da risonha e bela vila de Espozende, n'este cantinho de Portugal a beira mar plantado, acaba de ser maguado pela confirmação do desumano e horroroso crime da violação das sepulturas dos Entes falecidos, que tão caros lhes eram, chegando os criminosos a embolcarem os caixões que guardavam os cadaveres arremessando ao fundo dos jazigos as ossadas e cadaveres embora putrefatos, á laia de quem lança lixo para o monturo com a unica mira no furto do chumbo dos caixões e mesmo tambem dos habitos e vestes dos mesmos cadaveres.

Que dôr não será, para um marido extremoso, ver sua falecida esposa insultada, roubada e ultrajada na sua ultima jasida, no lugar sagrado que pela sociedade boa, foi escolhido para descanso dos seus Entes queridos e onde estivessem a coberto da ingratidão dos homem? Que dôr mais cruciante poderá haver para um filho respeitador e obediante, para uma mãe carinhosa e para uma irmã dedicada, do que vêr, que seu pae, sua mãe, seu filho e sua irmã, foram victimas do escarneio, do roubo e do ultrage infame de asquerosos e vis canibae? Que respondam a honra e o brio, a dignidade e o sentimento.

Isto era motivo para se interrogar a propria morte que com a sua faca implacavel, corta o fio das vidas, perguntando-lhe: como foi que tu ó morte, consentiste que na tua

morada entrassem desnaturadas feras humanas?

Como é que tu ó morte, com o teu tetrico espectro não afugentas-te da tua morada esses gatunos de perversos instinctos, e horrorisas-te com os teus vestigios claramente espampados no chumbo furtado da tua morada, os ignomiosos receptores? Se taes perguntas te forem feitas ó Morte, com certeza responderás: Não os afugentei, nem os horrorisei, nem mesmo os assassinei, porque me horrorisei, com a baixesa dos seus sentimentos e com a repugnancia do seu crime e com a crueldade dos seus instinctos.

Depois disto o que resta Espozendenses honrados? Resta só que se a morte não soube cumprir o seu dever, o saibam as autoridades a quem de direito pertence, castigando com a independencia que lhe é habitual, todos os implicados em tão nefando crime, para prestigio da mesma autoridade e das leis e para que com um exemplo digno o povo honrado d'esta vila, dê uma satisfação á sociedade, mostrando-lhe com claresa o seu respeito e consideração não só pelos vivos, mas mui principalmente pelos mortos e até para que alem do natural horror á morte, os habitantes d'esta linda terra, não sejam horrorizados pela suspeita quasi certa de que depois da morte, ainda hão de ser roubados, escarnecidos e ultrajados na propria sepultura.

Espozende, 22 de Junho de 1924.

Arnaldo J. M. Torres.

## As trovas de Portugal

I

Cantigas que eu vou cantar,  
Sois as minhas orações,  
Resadas sob o luar  
Que ilumina as tradições!

II

Eu trago no coração,  
Portugal,—o teu retrato,  
Feito com espuma do mar  
E o sangue de Viriato.

III

Nascestes de madrugada,  
Entre as urzes de um outeiro:  
Tua mãe era uma ondina,  
Fecundou-a um guerreiro!

VI

Batisou-te a luz do sol  
Nas lagôas dos Herminios.  
Um rei mago—o Oceano,  
Ofertou-te os seus dominios!

V

O pranto dos meus avós,  
Só alguém o viu cair,  
No cólo duma mulher,  
Ou numa espada de luzir.

VI

Os vultos daquelas éras  
São todos sões com fulgôr:  
Trazem no corpo a alma  
E o brial do Lidador.

VII

A Híistoria de Portugal!  
Faz lembrar uma medalha:  
No verso tem uma prece,  
No reverso uma batalha.

VIII

A vida de Atonso Henriques:  
E' maior do que se diz:  
Tem uma pérola ao meio,  
Cravada p'r Egas Moniz!

Henrique Galvão.

### Registe-se

#### O CAMINHO DE FERRO DO VALE DO CAVADO—A SUA APROVAÇÃO NO SENADO

Conforme noticiam os jornais desta manhã, foi aprovado no Senado da Republica o projecto de lei do caminho de ferro do Valle do Cavado. Este factó não pode passar desapercibido, por isso que foi *A Capital* o unico diario desta cidade que se interessou pela defesa desta concessão, que representa um brilhante triumpho, principalmente, para o nosso distinto colega de redacção sr. Mario Gonçalves Viana.

Contra a opposição sistematica de certas individualidades, ele conseguiu inutilizar, um a um, todos os argumentos opostos tendenciosamente, afirmando e impondo com o seu alto criterio a justiça devida aos interesses regionalistas do districto de Braga, onde vivem as vilas de Espozende, Barcelos, ligando aquele porto de mar, por esta cidade, a Guimarães e tornando factos os meios de comunicação junto á divina costa maritima que vai da Povoia de Varzim até Cais Novo, em Viana

do Castelo. Não valeram de nada, felizmente, as objecções levantadas, como é costume velho, a tal melhoramento. É é, por isso, caso para *A Capital* se felicitar, como para o nosso colabrador dr. Mario Gonçalves Viana, que tão poderosamente influuiu na aprovação deste projecto-de-lei, com a sua palavra serena, desapaixonada—mas energica, justiceira e inteligente.

(Da «Capital», de 19 de junho, corrente.)

### AVE, MARIA

Avé, Maria—doce  
Virgem, de graça cheial  
Contigo é o Senhor,  
Ó lírio na Judeial!

Bendita sejas tú,  
Mulher, eleita de entre  
Tantas mil; e bendito  
O Fruto do teu ventrel!

Santa Maria! roga  
A Deus... de Deus é Mãe...  
Por nós—os pecadores—  
Na vida e morte! Amen!

L. Valousa.

**O INFANTE D. AFFONSO HENRIQUES  
TOMAR ARMAS CONTRA A  
RAINHA SUA MÃE**

Quando chegou ao fim da sua idade,  
O forte, e famoso Hungaro estremado,  
Forçado da fatal necessidade,  
O espirito deu a quem lh'o tinha dado:  
Ficava o filho em terna mocidade,  
Em quem o pae deixava seu traslado;  
Que do mundo os mais fortes igualava:  
Que de tal pae tal filho se esperava.

Mas o velho rumor, não sei se errado,  
Que em tanta antiguidade não ha certeza,  
Conta, que a mãe tomando todo o estado,  
Do segundo hymeneu não se despreza.  
O filho orphão deixava desherdado,  
Dizendo—que nas terras a grandeza  
Do senhorio todo só, sua era,  
Porque para casar, seu pae lh'as dera.

Mas o principe Afonso, que d'esta arte  
Se chamava, do avô tomando o nome  
Vendo-se em suas terras não ter parte,  
Que a mãe com seu marido, as manda, e come:  
Fervendo-lhe no peito o duro Marte,  
Imagina consigo como as tome:  
Revolvidas as cousas no conceito,  
Ao proposito firme segue o efeito.

(L. CAMÕES.—Os Lusíadas, c. III, est.  
XXVIII—XXX—XXX).

**PRO-REGIÃO**

**O CAMINHO DE FERRO DA POVOA  
DE VARZIM A GUIMARÃES**

A requerimento do sr. Augusto Monteiro (democratico) entra em discussão a proposta de lei n.º 660 — novo caminho de ferro do Minho:

Art. 1.º—E' concedido ao cidadão Francisco de Sousa Magalhães o direito de construção e exploração, por um periodo de noventa e nove anos, de um caminho de ferro em leito proprio de via reduzida, de 1 metro de largura que, partindo da Povoia de Varzim, com ligação á linha do caminho de ferro do Porto á Povoia, siga a costa maritima, passando por A-ver-o-Mar, Estela, Praia de Apulia, Fão e Espozende; e desta ultima povoação, pela margem direita do Cavado, por Barcelos e Braga, até Guimarães, passando nas proximidades de S. Vicente de Areias.

O sr. Herculano Galhardo (democratico) produz largas considerações combatendo a proposta. Acha que o prazo devia ser reduzido a 60 anos. Condena que a garantia de juro seja em ouro, visto assim concorrer-se ainda mais para a desvalorização do escudo e aumento do custo da vida. Acha caro o preço de 12 contos por kilometro e o juro de 7,5% tanto mais sendo a garantia em ouro. Estranha que se fizesse o calculo de garantia de juro dependente da exploração do caminho de ferro do Porto a Famalicão.

Termina declarando ser tempo de se mudar de orientação politica e financeira.

O sr. Augusto Monteiro (democratico) justifica a utilidade para a região deste caminho de ferro.

A proposta de lei é aprovada e mandada enviar á Presidencia da Republica, para sua promulgação.

(Do «Diario de Noticias» de 18 de junho)

**Aos nossos assinantes do Brazil**

Prevenimos os nossos assinantes do S. Paulo, (Brazil), para nos remeterem a importancia da sua assinatura em divida por qualquer meio legal, para assim podermos continuar a enviar-lhes o nosso jornal. Prevenimos mesmo que a assinatura é adiantada conforme o estatuido no frontispicio do jornal.

As do Rio de Janeiro também lhe pedimos a fineza de satisfazerem logo que lhes sejam apresentados os competentes recibos, favor que doado já agradeçemos.

**Delivrance**

Na ultima segunda-feira, pelas 12 horas do dia, teve a sua feliz delivrance, a ex.ª esposa do nosso bom amigo, sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, dando á luz uma robusta criança do sexo masculino.

Ao litoso par os nossos parabens por tal successo.

**Pelourinho**

Chamamos a atenção do sr. zelador do nosso municipio para o procedimento de varias pessoas que depositam todos os dias nas escadas que dão ingresso á columna do pelourinho toda a qualidade de hortaliça, cestos, gamelas, etc.

Este pelourinho foi muito mal colocado n'aquelle logar publico, não sendo ali o seu sitio proprio.

**RELOJOARIA E OURIVESARIA**

—DE—

**Alcino Gonçalves Magalhães**

RUA 1.º DE DEZEMBRO

**ESPOZENDE**

Neste estabelecimento concertam-se todos os relógios, gramofones, machinas de costura, e todos os objectos de ouro, prata e metaes, garantindo a boa execução de todos os trabalhos que lhe confiarem.

Tem á venda um lindo sortido de objectos de ouro e prata. Visitem esta casa.

**Falta de agua**

A nossa fonte secou por completo.

O povo vê-se na necessidade de andar de porta em porta a mendiga agua.

Isto não pode ser, falta de agua, de luz, de lumes, de cigarros e muitas outras cousas que não dizemos por vergonha.

Vá, venha agua para a fonte, para ficarmos por aqui.

**Cinema**

Duas casas boas para os felizes emprezarios. Antes assim.



**A Confiança**

Legalmente habilitada

PASSAGENS E PASSAPORTES

**Frente á Cadeia—Barcelos**

(Baixos do Hotel Vinagre)

Passagens para America do Norte, Rio de Janeiro, Argentina, Africa Portuguesa e mais portos etc.

Passaportes para França, Hespanha, etc.

Procurar esta casa, e ter a certeza de que os seus contratos serão sempre cumpridos, e de que os Srs. passageiros seguirão ao seu destino sempre dentro da legalidade.

Esta casa não tem ligação alguma com a de seu irmão na rua Direita.

O agente,

**José Maria Monteiro Torres.**

**S. João**

No proximo sabado e domingo, 28 e 29 do corrente, terá lugar na sua capelinha, ao norte desta vila a festividade a S. João Baptista, que constará de lindas iluminações, arraial, fogos, musicas e fogueiras, no dia 28 e em 29, missa e procissão.

No dia 24 houveram muitas fogueiras e danças divertindo-se o povo até á madrugada.

**FOOT-BALL**

O grupo Espozende Sport-Club, que no ultimo domingo foi jogar a Barcelos com o 2.º onze do União Foot Ball Barcelense, ficou vencido pelo grupo Barcelense por 5-0.

**FACADA VIOLENTA—PRISÃO DO AGRESSOR**

Na noite de domingo para segunda-feira, depois da saída do cinematografo, tomaram-se de rasões Antonio do Rosario com Augusto Rodrigues Santa Marina, vibrando este n'aquelle uma golpada com navalha que, segundo ouvimos dizer, se é mais funda um tudo nada lhe tirava a vida instantaneamente.

O agressor foi preso pelo sr. Administrador do concelho que a essa hora retirava do cinema, mandando-o recolher á cadeia, onde prestou fiança.

O diabo teceas.

**ANNUNCIOS**

**LOJA PARA COMERCIO**

Aluga-se uma, na rua Direita d'esta vila, com tres portas, armação e balcão, quarto, saleta, cosinha e mais comodos, propria para mercearia, fazendas ou outro ramo de negocio, tendo tudo em estado de novo.

Aluguer modico. Quem

**R. M. S. P.**



**MALA REAL INGLEZA.**

PAQUETES CORREIOS

A SAHIR DE LEIXÕES

DESEADO, em 2 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.  
DARRO Em 16 em de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.  
DESNA em 13 de Agosto para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

ANDES 3º em de junho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu, Buenos-Ayres.

ARLANZA em 14 de Julho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

AVON em 28 de Julho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

pretender dirija se á Typografia deste jornal que informa e mostra.



Presentado com medallhas de ouro, nas exposições de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1888, Amoy 1894, Londres 1884, Rio de Janeiro 1888, etc.

Pedro Franco & C.ª

Rua de Belem, 147—LISBOA

**NOVIDADE LITERARIA**

**Violetas Dispersas**

(VERSOS)

DE—  
**Maria da Silva Vieira**

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado, com o retrato da extincta.

PREÇO..... 1:250 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

**APONTAMENTOS SOBRE**

**LEXICOGRAFIA PORTUGUEZA**

**VOCABULÁRIO MNHOTO**

POR

*M. Boaventura*

Acaba de sair

**O 2.º volume.**

Preço 1\$250 reis e porte.

A' venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga, Barcellos e outras terras.

**A reimprimir o 1.º volume.**